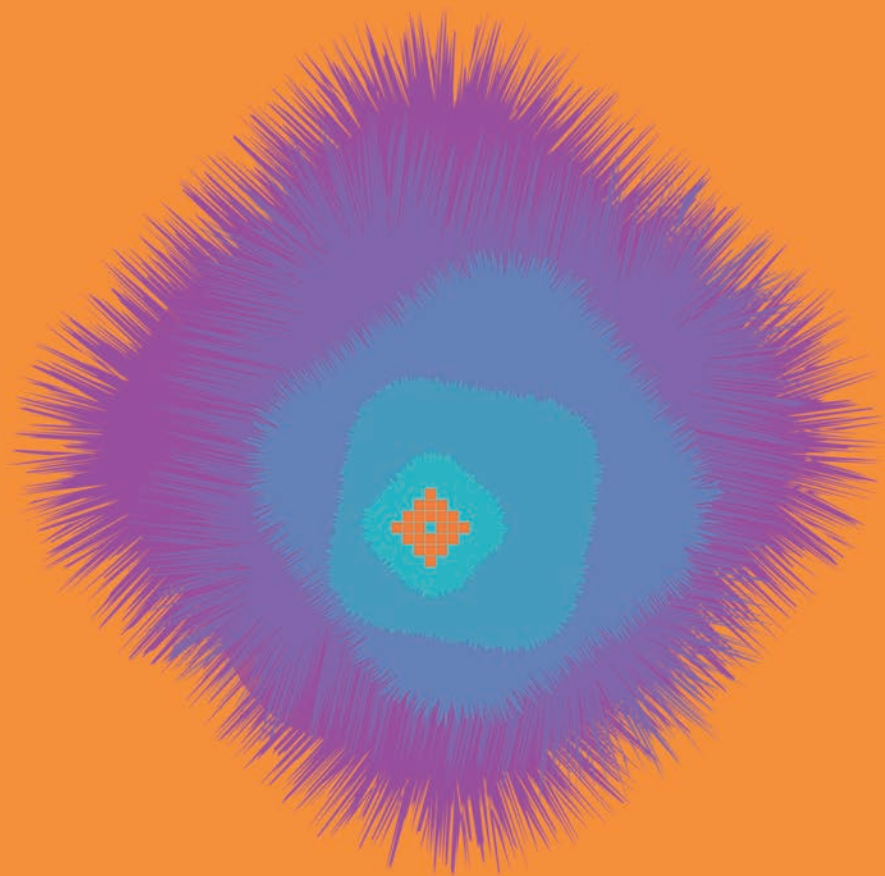


+ 2011 + 4º FESTIVAL DE CURTIAS MEIRAGENS DE DIREITOS HUMANOS



GUIA DO FESTIVAL

# entretodos4

CURTAS SELECIONADOS  
MOSTRAS PARALELAS  
PROGRAMAÇÃO





## DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um dos documentos básicos das Nações Unidas e foi assinada em 1948. Nela, são enumerados os direitos que todos os seres humanos possuem.

### PREÂMBULO

**CONSIDERANDO** que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo.

**CONSIDERANDO** que o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que todos gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do ser humano comum.

**CONSIDERANDO** ser essencial que os direitos humanos sejam protegidos pelo império da lei, para que o ser humano não seja compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão.

**CONSIDERANDO** ser essencial promover o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações.

**CONSIDERANDO** que os povos das Nações Unidas reafirmaram, na Carta da ONU, sua fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano e na igualdade de direitos entre homens e mulheres, e que decidiram promover o progresso social e melhores condições de vida em uma liberdade mais ampla,

**CONSIDERANDO** que os Estados-Membros se comprometeram a promover, em cooperação com as Nações Unidas, o respeito universal aos direitos e liberdades humanas fundamentais e a observância desses direitos e liberdades,

**CONSIDERANDO** que uma compreensão comum desses direitos e liberdades é da mais alta importância para o pleno cumprimento desse compromisso, agora portanto, como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com

# A ASSEMBLÉIA GERAL PROCLAMA A PRESENTE DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

➔ o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universal e efetiva, tanto entre os povos dos próprios Estados-Membros, quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição.

## ARTIGO 1

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

## ARTIGO 2

1. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

2. Não será também feita nenhuma distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania.

## ARTIGO 3

Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

## ARTIGO 4

Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

## ARTIGO 5

Ninguém será submetido à tortura nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

## ARTIGO 6

Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

## ARTIGO 7

Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, à igual proteção da lei. Todos têm direito à igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

## ARTIGO 8

Todo ser humano tem direito a receber dos tribunais nacionais competentes remédio efetivo para os atos que violem os direitos fundamentais que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou pela lei.

## ARTIGO 9

Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado.

## ARTIGO 10

Todo ser humano tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir sobre seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.

## ARTIGO 11

1. Todo ser humano acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa.

2. Ninguém poderá ser culpado por qualquer ação ou omissão que, no momento, não constituíam delito perante o direito nacional ou internacional. Também não será imposta pena mais forte do que aquela que, no momento da prática, era aplicável ao ato delituoso.

## ARTIGO 12

Ninguém será sujeito à interferência em sua vida privada, em sua família, em seu lar ou em sua correspondência, nem a ataque à sua honra e reputação. Todo ser humano tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.

## ARTIGO 13

1. Todo ser humano tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado.

2. Todo ser humano tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, e a este regressar.

## ARTIGO 14

1. Todo ser humano, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.

- 2. Este direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

#### ARTIGO 15

1. Todo homem tem direito a uma nacionalidade.

2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade, nem do direito de mudar de nacionalidade.

#### ARTIGO 16

1. Os homens e mulheres de maior idade, sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar uma família. Gozam de iguais direitos em relação ao casamento, sua duração e sua dissolução.

2. O casamento não será válido senão com o livre e pleno consentimento dos nubentes.

3. A família é o núcleo natural e fundamental da sociedade e tem direito à proteção da sociedade e do Estado.

#### ARTIGO 17

1. Todo ser humano tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros.

2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.

#### ARTIGO 18

Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, em público ou em particular.

#### ARTIGO 19

Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

#### ARTIGO 20

1. Todo ser humano tem direito à liberdade de reunião e associação pacífica.

2. Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.

#### ARTIGO 21

1. Todo ser humano tem o direito de fazer parte no governo de seu país diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos.

2. Todo ser humano tem igual direito de acesso ao serviço público do seu país.

3. A vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.

#### ARTIGO 22

Todo ser humano, como membro da sociedade, tem direito à segurança social, à realização pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade.

#### ARTIGO 23

1. Todo ser humano tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, à condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.

2. Todo ser humano, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho.

3. Todo ser humano que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social.

4. Todo ser humano tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para proteção de seus interesses.

#### ARTIGO 24

Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.

#### ARTIGO 25

1. Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar-lhe, e a sua família, saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle.

2. A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do matrimônio gozarão da mesma proteção social.

## ARTIGO 26

1. Todo ser humano tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito.

2. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz.

3. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.

## ARTIGO 27

1. Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir das artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios.

2. Todo ser humano tem direito à proteção dos interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica literária ou artística da qual seja autor.

## ARTIGO 28

Todo ser humano tem direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades estabelecidos na presente Declaração possam ser plenamente realizados.

## ARTIGO 29

1. Todo ser humano tem deveres para com a comunidade, na qual o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível.

2. No exercício de seus direitos e liberdades, todo ser humano estará sujeito apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer as justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática.

3. Esses direitos e liberdades não podem, em hipótese alguma, ser exercidos contrariamente aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

## ARTIGO 30

Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer dos direitos e liberdades aqui estabelecidos.

## O ENTRETODOS

FESTIVAL DE CURTAS DE DIREITOS HUMANOS, não é abstrato.

É fundamental para uma cidade plural e diversa como a nossa. Concebido pela SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS DA CIDADE DE SÃO PAULO / CMDH para dar voz e imagem à Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Temos uma ambição – utilizar a linguagem do cinema para sensibilizar e mover a opinião das pessoas para a verdade evidente de que somos todos iguais e queremos o combate das injustiças sociais e a formação de uma cultura de paz através dos Direitos Humanos.

ESTE ANO FUI SURPREENDIDO COM O MOTE INSTIGANTE "BOMBA DE CONSCIÊNCIA"!!

Pensei muito e tive a certeza que a curadoria investiria na transformação e na informação da sociedade sobre os seus direitos básicos, assegurando e respeitando principalmente quem precisa deles.

Neste sentido os Direitos Humanos precisam de um esforço que dê a todos a sensação de que esses direitos existem e que devem ser garantidos por um número cada vez maior de pessoas. Assim, o que queremos é a divulgação de forma inovadora, que possa fomentar mudanças. Mudanças. O direito de ser cidadão.

O ENTRETODOS cumpre seu objetivo quando aumenta o círculo dos amigos dos Direitos Humanos ao revelar vozes e realidades diversas, um mosaico composto por algo comum a cada um de nós – nossa Humanidade.

O ENTRETODOS, com suas pequenas histórias que mexem conosco, nos leva a um movimento, ao diálogo, nos arrebatando através de seus critérios de independência e estéticos, nos força a agir.

Reinventar como os DIREITOS HUMANOS podem valer ainda mais para cada um de nós!!

**JOSÉ GREGORI**

SECRETÁRIO ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

## O SESC SÃO PAULO

### DIFUSÃO E PRESERVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Tarefa nem sempre fácil, a difusão e a preservação dos DIREITOS HUMANOS configuram-se como elementos a serem ainda incorporados pela sociedade. A consciência da legitimidade desses direitos permanece estranha à grande parte da população, muitas vezes, em decorrência do nível inconsistente da educação formal recebida por ela, fato que influencia diretamente em suas condições de inserção e participação social.

Em sua política de ação, o SESC adota o princípio da democratização da cultura por meio do acesso aos bens culturais, associando-os aos processos de educação para a cidadania. Para isso, vale-se de diferentes linguagens artísticas para aguçar a percepção e a capacidade de interpretação da realidade por parte do público, bem como incentivar a criatividade e o compartilhamento de idéias e conhecimentos.

Em sua quarta edição, o FESTIVAL DE CURTAS METRAGENS DOS DIREITOS HUMANOS ENTRETODOS, realizado em parceria pelo SESC e pela SECRETARIA ESPECIAL de DIREITOS HUMANO CMDH, pretende dar visibilidade a iniciativas que revelem e discutam aspectos relacionados à promoção da cidadania e à garantia dos direitos humanos a todas as pessoas, independentemente de sua condição social.

Por sua relevância artística e pela proximidade com os princípios socioeducativos que inspiram as ações implementadas pela instituição, o SESC SÃO PAULO tem grande satisfação de abrigar e estar entre os realizadores do 4º FESTIVAL DE CURTAS-METRAGENS DOS DIREITOS HUMANOS ENTRETODOS.

DANILO SANTOS DE MIRANDA

DIRETOR REGIONAL DO SESC | SÃO PAULO



## REFLETINDO SOBRE O QUE NOS AFETA

Pela quarta vez a FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO FESPSP apóia a SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO na realização do FESTIVAL DE CURTAS METRAGENS DE DIREITOS HUMANOS FESTIVAL ENTRETODOS! Este fato traz muita satisfação para a Instituição, pois através deste Festival, obras relacionadas aos direitos mais importantes e essenciais da vida em sociedade estão sendo divulgadas, propiciando debates e reflexão, além de serem premiadas, estimulando estes jovens realizadores, que através do cinema, compartilham com a sociedade suas reflexões e preocupações.

Nas últimas três edições, o FESTIVAL ENTRETODOS teve a honra de receber produções de altíssima qualidade, com conteúdos complexos e realistas. E nesta quarta edição, tendo em vista a atual efervescência de questões ligadas aos direitos humanos, tais como, relações homoafetivas, evolução e desafios da bioética, guerras religiosas, a FESPSP tem certeza que os curtas metragens selecionados emocionarão o público e trarão à tona questões atuais e demasiadamente relevantes neste momento.

Nesta quarta edição do ENTRETODOS os curadores do Festival sugeriram lançar uma Bomba de Consciência, tendo por objetivo incentivar a discussão de temas como bioética, energia nuclear, bicicletas, refugiados, literatura, pensamento e América Latina. Pois bem, a FESPSP apóia esta iniciativa, e almeja que as apresentações façam com que o público reflita sobre "o que realmente nos afeta", tendo em vista que hoje temos cada vez menos tempo para fazer o que desejamos, e para prestar atenção ao que está acontecendo dentro e fora do nosso interior.

A FESPSP agradece todos àqueles que participam do Festival, não só os realizadores, mas também aos parceiros na Mostra Itinerante que levam o ENTRETODOS para outras comunidades, este ano inclusive a presídios, e ao júri que realça na sua escolha o mais representativo do ENTRETODOS, filmes que ajudam a disseminar valores para um mundo melhor, e espera que esta iniciativa da Prefeitura Municipal de São Paulo permaneça possibilitando a reflexão dos direitos humanos através da arte em suas próximas edições.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E  
POLÍTICA DE SÃO PAULO





## **MATILHA CULTURAL: CULTURA E ATIVISMO PARA TRANSFORMAR A SOCIEDADE**

A MATILHA CULTURAL acontece desde 2009 na região central da cidade de São Paulo num movimento de diálogo com a produção independente. Um dos únicos espaços que integra sala de cinema, espaço expositivo e sala multiuso. Três ambientes permeados com consciência ecológica que acompanham a eferescência e a maturidade da nova produção cultural Brasil/mundo.

Vimos como uma experiência de aglutinar projetos e expressões culturais atuais, como um centro de idéias coletivas. Estamos curiosos para saber o que está "escrito" na rua e em nossas raízes. Lendo novas expressões, "sons", intervenções e ativações ainda não catalogados para escrever o roteiro da programação da Matilha - de um jeito próprio, atuante, que contribui e participa do trabalho dos artistas.

Decidimos reunir delibera da mente fragmentos desses diversos "textos culturais", distribuídos em um mundo com a dinâmica e abrangência da internet, e então "publicar" esse material em nosso espaço como se fossemos um "blogfísico" oferecendo conteúdo gratuitamente na nossa produção.

Por isso, assumimos: atuamos junto a cena independente de cultura e temos uma postura clara em relação ao meio ambiente, que respeita a ordem natural das coisas e que se forma de baixo pra cima, desde a terra, vegetais até o último simio, com consciência e humildade.



## **OCUPAÇÃO:**

Oferece densa programação multimídia voltada aos principais conflitos sócio-ambientais brasileiros. Em sua terceira edição, o projeto envolve mais de 20 parceiros em atividades como mostras de filmes, shows, exposições, oficinas, debates e intervenções que acontecerão na Matilha Cultural e outros espaços da cidade de São Paulo.

Iniciativa da Matilha, o foco do Setembro Verde é usar a cultura para aproximar o público dos movimentos que estão enfrentando temas como o Código Florestal, a construção da usina de Belo Monte e a mobilidade em São Paulo, entre outros, além de projetos e eventos que já adotaram princípios de sustentabilidade.

É uma curadoria que dá espaço para o ativismo e campanhas de mobilização, comunicando diretamente às pessoas pontos de vista que vão além da mídia e do governo sobre questões fundamentais para a sociedade.

O Setembro Verde também apresenta uma agenda positiva, apoiando projetos e parcerias que promovem ou colocam em prática soluções para reduzir impactos ambientais. De 02/09 a 02/10.



# ÍNDICE

05

DECLARAÇÃO UNIVERSAL  
DOS DIREITOS HUMANOS

11

SECRETARIA ESPECIAL  
DE DIREITOS HUMANOS  
CMDH

12

O SESC SÃO PAULO

13

FUNDAÇÃO ESCOLA DE  
SOCIOLOGIA E POLÍTICA  
DE SÃO PAULO

14

MATILHA  
CULTURAL

18

CURADORIA

20

MOSTRAS ITINERANTES

22

ROTA DA MOSTRA  
ITINERANTE

24

MOSTRA COMPETITIVA  
PROGRAMAÇÃO

26

FICHAS TÉCNICAS DA  
MOSTRA COMPETITIVA

38

FICHAS TÉCNICAS DO  
ENTRETODOS INFANTIL

40

OFICINA  
ENTREOUTRAS

41

TROFÉU

42

PREMIAÇÃO

43

SHOW  
CRIOLO DOIDO

44

ABERTURA

45

DEBATE BOMBA  
DE CONSCIÊNCIA

46

DEBATE  
CINE PALAVRA

48

OS JURADOS

60

REALIZAÇÃO

62

ÍNDICE DE DIRETORES

64

ÍNDICE DE FILMES

66

EQUIPE ENTRETODOS



## ENTRETODOS PROJETADO NAS ESCADAS, ESCOLAS, PRAÇAS E ONDE MAIS COUBER

Em sua quarta edição, os curadores e a organização do ENTRETODOS selecionaram 14 propostas de atividades itinerantes. Os curtas metragens são exibidos em várias regiões da cidade de São Paulo, e também nas cidades de Salto e São José dos Campos. As programações incluem debates, apresentações musicais, oficinas, grafite e muitas outras ações.

ENTRESCADAS, a Associação Cultural Fábrica de Gênios projeta os curtas do Festival. O Cinescadão, que fica no meio do morro do Jardim Peri Novo, zona norte de São Paulo, entre escadas e escadões da comunidade, é a tela mágica onde explodem os trabalhos do ENTRETODOS. Apresentações de RAP, debates, oficinas musicais e outras atividades mobilizam adolescentes e jovens adultos também na Escola Estadual Saraiva Monteiro e no Núcleo de Proteção Psicossocial Especial do Jardim Peri.

A Fantástica Fábrica de Cinema – FABICINE – apresenta o projeto ENTRETODOS entre Quatro Paredes, viabilizando para o público jovem da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) nas unidades de Vila Guilherme e Vila Maria sessões temáticas a partir da projeção dos curtas metragens.

Em Sapopemba, zona leste de São Paulo, o Cine CEDECA vai exibir os curtas e promove debate sobre direitos humanos e o Estatuto da Criança e do Adolescente. O Perifacine, em São Mateus, leva o debate para alunos de ensino fundamental, médio e supletivo em escolas públicas da região.

O Centro de Progressão Penitenciária de São Miguel Paulista, na cidade de São Paulo, e a Penitenciária José Parada Neto, em Guarulhos, receberão os curtas do Festival através do Projeto Leitura Ativa, criado por alunos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Na Zona norte de São Paulo acontece o projeto Ensaio Aberto ENTRETODOS, cujo objetivo é exibir os curtas nos bairros da Casa Verde Alta e Jardim Eliza Maria, ocupando espaços como a pista de skate da Praça Santíssima Trindade e salas de exibição da EMEF Professora Cecília Moraes de Vasconcelos.

Nas regiões de Perus e Penha acontece o Entrelinhas de Ação – Crônicas urbanas X ENTRETODOS, que realizará duas sessões de exibição dos curtas junto aos participantes

e parceiros do projeto Linha de Ação – Crônicas Urbanas. O Linha de Ação pretende mapear e difundir, de maneira não absoluta nem definitiva, algumas propostas de coletivos que trabalham com arte como forma de resistência, política, cultural e social, nas periferias de São Paulo, do Brasil e do mundo.

A Casa do Zezinho, localizada entre os bairros Capão Redondo, Parque Santo Antônio e Jardim Ângela, na zona sul da capital, leva o ENTRETODOS à comunidade do Parque Santo Antônio e Parque Maria Helena e realiza concomitantemente o "Show do Século", evento mensal que reúne bandas formadas pelos próprios alunos da Casa.

O grupo Mundo em Foco, que participa do ENTRETODOS desde sua segunda edição, exibe os curtas na comunidade, levando também alguns jovens às exibições do Festival no centro, ampliando a visão global. Serão realizadas sessões na Quadra de Conjunto Habitacional, na Sociedade Amigos dos Moradores de Vila Santa Inês e na ONG Nossa Senhora Aparecida.

A Associação Ninho Criança Esperança, localizada em Parelheiros, exibe os curtas para um público aproximado de 150 pessoas, promovendo ainda o debate.

A Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMA PAZ), da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, promove exibições dos curtas metragens do ENTRETODOS para um grupo de cerca de 200 pessoas que frequentam seus cursos, palestras e outras atividades.

O Coletivo Tá na Tela promove o projeto ENTRETODOS em Paraisópolis, levando a mostra itinerante para três locais na comunidade, todos espaços ao ar livre: Praça é Nossa: Espaço Cinema; Campo do Palmeirinhas; Fiel Paraisópolis; Pista de Skate.

Duas propostas de itinerância ultrapassam as fronteiras da cidade de São Paulo. Em São José dos Campos, os grupos Núcleo de Ação e Pesquisa Audiovisual (NAPA) e o Instituto Magneto Cultural promovem exibições de curtas metragens em quatro locais, estimando um público de cerca de mil pessoas.

O Cineclubes CEUNSP da Faculdade de Comunicação e Artes da cidade de Salto promove uma semana de exibições de curtas metragens. A programação inclui ainda exibição de curta realizado pelos estudantes da Faculdade, mesas redondas com convidados, palestras e outras atividades.

# ROTA DA MOSTRA ITINERANTE

P312

PIRAPORA DO BOM JESUS

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

BR 116

BR 374

RODOVIA CASTELO BRANCO

RODOVIA AVYRTON SENA

16 SALTO

3

14

4

7

8

2

15

9

17

13

MARGINAL TIETÊ

AV. ARICANDUVA  
JACUPESEGO

10

1

22

23

- 1 CINE CEDECA · SAPOEMBA
- 2 ENTRELINHAS EM AÇÃO · V. MATILDE
- 3 ENTRELINHAS EM AÇÃO · PERUS
- 4 ENTRESCADAS · JARDIM PERI
- 5 TÃ NA TELA · PARAISÓPOLIS
- 6 CASA DO ZÉZINHO · CAPÃO REDONDO
- 7 ENTRE 4 PAREDES · V. GUILHERME
- 8 LEITURATIVA · GUARULHOS
- 9 LEITURATIVA · SÃO MIGUEL PAULISTA

- 10 CINECLUBE PERIFACINE · SÃO MATEUS
- 11 "NINHO CRIANÇA ESPERANÇA" · PALHEREIROS
- 12 UMAPAZ · IBIRAPUERA
- 13 ENSAIO ABERTO · CASA VERDE
- 14 ENSAIO ABERTO · V. BRASILÂNDIA
- 15 MUNDO EM FOCO · SÃO MIGUEL
- 16 CEUNSP · SALTO
- 17 NAPA · SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



# PROGRAMAÇÃO: SESC · MATILHA

<p>MOSTRA COMPETITIVA</p> <hr/> <p><b>CINESESC:</b> Rua Augusta, 2075 Cerqueira César, São Paulo, SP TEL: +11 3087 05 00</p>	HORÁRIOS	TERÇA 20	QUARTA 21
	11h		
	15h		
	17h		
	19h		
	21h	ABERTURA CAO HAMBURGER	DEBATE "CINEMA & LITERATURA"

<p>MOSTRA COMPETITIVA</p> <hr/> <p><b>MATILHA CULTURAL</b> Rua Rêgo Freitas, 542 República, São Paulo, SP TEL: +11 3256 26 36</p>	20h		
	21h		

ENTREOUTRAS	22h		

# MOSTRA COMPETITIVA · ENTREOUTRAS · DEBATES

QUINTA 22	SEXTA 23	SÁBADO 24	DOMINGO 25
		ENTRETODOS INFANTIL	14H PREMIAÇÃO ET
			SHOW CRIOLO DOIDO
			LOCAL: PARQUE DA ACLIMAÇÃO   CENTRO   SP RUA MUNIZ DE SOUZA, 1.119 - ACLIMAÇÃO
DEBATE "BIOÉTICA"			
	DEBATE JURADOS & REALIZADORES		

## BLOCOS TEMÁTICOS: CONCEITO & CONTEXTO



**ORIGEM E DESLOCAMENTOS:** Curtas que expressem questões relacionadas às correntes migratórias, fronteiras geográficas, étnicas, sociais, econômicas e identidade.



**COTIDIANO:** Curtas que tratem das questões relacionadas ao trabalho, à educação e à noção de cidadania.



**MUNDO INTERIOR:** Curtas que tratem da espiritualidade, do pensamento metafísico, do espírito, das questões de paz e da religião.



**LUGAR DO CORPO:** Curtas que falam da saúde física e mental, das questões ligadas à sexualidade e ao bem estar.



**NÚCLEOS E NICHOS:** Curtas que expressem o universo em torno do indivíduo; a família, a comunidade e o meio ambiente.

## BLOCOS TEMÁTICOS, FILMES :



**LUGAR DO CORPO**  
Uma | Preservativo | Irene | Oma



**NÚCLEOS E NICHOS**  
Corte Seco | Cores e Botas | Mostra Me | A inventariante



**MUNDO INTERIOR**  
Olho de Boi | El Rey del Pueblo | Matzeiva Juliano Mer - Khamis | Pregadores



**COTIDIANO**  
Temperamental | Sucata de plástico | Sinal Fechado | Outlet | A dama do Peixoto



**ORIGEM & DESLOCAMENTO**  
Cellphone | Turismo de Guerra | Entrevãos | Manicha de Dendê não sai

## ENTRETODOS INFANTIL

**Esau, O Catador de Histórias**  
(André Dias)

**A Conquista do Espaço**  
(Chico Deniz)

**A Fábula da Corrupção**  
(Lisandro Santos)

**A Ilha de Cachalote**  
(Christian Mariano)

**De onde vem a água do Rio?**  
(Mateus di Mambro)

**Naia e a Lua**  
(Leandro Tadashi)

## MOSTRA COMPETITIVA (FICHA TÉCNICA)



### TEMPERAMENTAL

DIREÇÃO: Rodrigo Sousa & Sousa

ANO: 2010

DURAÇÃO: 10'

CAPTAÇÃO: Super 8 & HDV

ROTEIRO: Rodrigo Sousa & Sousa

FOTOGRAFIA: Rodrigo Sousa & Sousa

SOM: Rodrigo Sousa & Sousa

EDIÇÃO: Rodrigo Sousa & Sousa

ELENCO: Nilson Castor e Rhafael Oliveira

SINOPSE: Filme-Poema aborda a situação dos moradores de rua na capital paulista. Doc-fic experimental, onde dois atores passam despercebidos por moradores de rua entre transeuntes.

26



### COTIDIANO:

Curtas que tratam das questões relacionadas ao trabalho, à educação e à noção de cidadania.

### SUCATA DE PLÁSTICO

DIREÇÃO: Nigéria Filmes

ANO: 2011

DURAÇÃO: 7'

CAPTAÇÃO: HDV

ROTEIRO: Nigéria Filmes

FOTOGRAFIA: Bruno Xavier

SOM: Bruno Xavier & Yargo Gurjão

EDIÇÃO: Yargo Gurjão

SINOPSE: O veneno invisível dos agrotóxicos se revela de forma subjetiva na prática diária da pequena usina de reciclagem de Quixeré, no Interior do Ceará.



### SINAL FECHADO

DIREÇÃO: Isaac Chueke

ANO: 2010

DURAÇÃO: 17'

CAPTAÇÃO: Mini-DV

ROTEIRO: Isaac Chueke

FOTOGRAFIA: Isaac Chueke

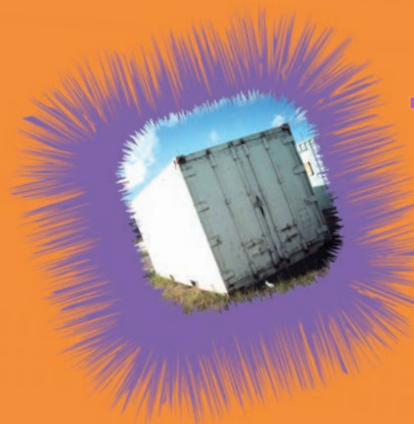
SOM: Isaac Chueke

EDIÇÃO: Isaac Chueke

ELENCO/ENTREVISTADORES: Alexandre Obraczka & Samir Abujamra

SINOPSE: Um sinal fechado numa movimentada avenida da cidade do Rio de Janeiro. As artimanhas de vendedores ambulantes que fazem de um pedaço de rua palco para venda de seus produtos.

27



## OUTLET

**DIREÇÃO:** Isaac Donato  
**ANO:** 2010  
**DURAÇÃO:** 7' 28"  
**CAPTAÇÃO:** Mini - DV  
**ROTEIRO:** Isaac Donato  
**FOTOGRAFIA:** Rogério Teles  
**SOM:** Rogério Teles  
**EDIÇÃO:** Rogério Teles  
**ELENCO:** Márcia Ganem, Hamilton Borges, Claudenice Mayo, Ana Cláudia Ferreira, Jamil Moreira Castro, Rosa Ousa e Eudaldo Filho.  
**SINOPSE:** "Outlet" faz um retrato do sistema prisional brasileiro num paralelo com a indústria do consumo.



## A DAMA DO PEIXOTO

**DIREÇÃO:** Allan Ribeiro & Douglas Soares  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 11'  
**CAPTAÇÃO:** 35 MM / HD Cam  
**ROTEIRO:** Allan Ribeiro & Douglas Soares  
**FOTOGRAFIA:** Bia Marques  
**SOM:** Allan Ribeiro  
**EDIÇÃO:** Allan Ribeiro & Douglas Soares  
**SINOPSE:** Ela está aqui, ela está ali, e os invisíveis são outros.



**LUGAR DO CORPO:**  
Curtas que falam da saúde física e mental, das questões ligadas à sexualidade e ao bem estar.



## UMA

**DIREÇÃO:** Alexandre Barcelos  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 14'  
**CAPTAÇÃO:** Full HD, 16 MM & Super 8  
**ROTEIRO:** Felipe Mattar, Raphael Gaspar, Huemerson Leal, Werllen Castro & Ivan Conserva  
**FOTOGRAFIA:** Alexandre Barcelos, Tiago Rossmann, Francisco Neto & Reinaldo Guedes  
**SOM:** Arthur Navarro e Huemerson Leal  
**EDIÇÃO:** Alexandre Barcelos, Felipe Mattar & Reinaldo Guedes  
**ELENCO:** Raphael Gaspar & Zulmarío Tebaldi  
**SINOPSE:** Visão do planeta Terra como um macroorganismo vivo. Assim como células, o homem participa desta rede energética pelo equilíbrio de um imenso sistema.



## PRESERVATIVO

**DIREÇÃO:** Filipe Matzembacher, Márcio Reolon & Samuel Telles  
**ANO:** 2010  
**DURAÇÃO:** 5'  
**CAPTAÇÃO:** HD Cam  
**ROTEIRO:** Filipe Matzembacher, Márcio Reolon & Samuel Telles  
**FOTOGRAFIA:** Samuel Telles  
**SOM:** Filipe Matzembacher, Márcio Reolon & Samuel Telles  
**EDIÇÃO:** Filipe Matzembacher, Márcio Reolon & Samuel Telles  
**SINOPSE:** Uma garota de programa, uma vendedora de sex-shop e um adolescente virgem narram - enquanto assistimos à fabricação de um preservativo - sua relação com o ato sexual.

## OMA

**DIREÇÃO:** Michael Wahrmann

**ANO:** 2011

**DURAÇÃO:** 20'

**CAPTAÇÃO:** Vídeo

**FOTOGRAFIA:** Michael Wahrmann

**SOM:** Michael Wahrmann

**EDIÇÃO:** Michael Wahrmann

**ELENCO:** Gerda Guenwald wahrmann, Tomas Wahrmann, Daniel Wahrmann & Norma

**SINOPSE:** Ela fala alemão. Eu falo espanhol.

Ela não escuta. Eu não entendo.



30



## IRENE

**DIREÇÃO:** Patricia Galucci & Victor Nascimento

**ANO:** 2010

**DURAÇÃO:** 15'

**CAPTAÇÃO:** 16 MM

**ROTEIRO:** Patricia Galucci & Victor Nascimento

**FOTOGRAFIA:** Pepe Mendes

**SOM:** Silvio Grion

**EDIÇÃO:** Emilia Aídar

**ELENCO:** Ina de Carvalho, Bia Paganine, Sofia Sampaio

**SINOPSE:** Irene é uma senhora que vive reclusa numa casa de campo. Quando sua neta decide aparecer inesperadamente para uma visita junto com sua amiga, a reclusão de Irene é perturbada e ela começa a reviver sentimentos que pareciam esquecidos.



## MUNDO INTERIOR:

Curtas que tratem da espiritualidade, do pensamento metafísico, do espírito, das questões de paz e da religião.

## OLHO DE BOI

**DIREÇÃO:** Diego Campanha Lisboa

**ANO:** 2011

**DURAÇÃO:** 17'45"

**CAPTAÇÃO:** HD

**ROTEIRO:** Diego Campanha Lisboa

**FOTOGRAFIA:** Pedro Semanovschi

**SOM:** Weider Regis & Napoleão Cunha

**EDIÇÃO:** Bau Carvalho

**ELENCO:** Adailson Dias - Junca Claudia Kiya - Gueixa Carlinhos Brown - Preto Velho Evandro Silva - Eziel Claudia di Moura - Derci Lais Rocha - Menina da Escola Alef Souza - Dadinho Erico Brás - Antero David Conceição - Menino mais velho 01 Elielson Santos - Menino mais velho 02 Evaldo Silva - Menino mais velho 03 Robert Macaco (Alê) Claudio Nyach (Abidal)

**SINOPSE:** Junca quer ir para a escola com seu sapato novo, mas para isso terá que enfrentar seu pai, os meninos mais velhos da rua e a sua própria fé.



31

## PREGADORES

**DIREÇÃO:** Leonardo Kopke & Cavi Borges

**ANO:** 2011

**DURAÇÃO:** 7'

**CAPTAÇÃO:** HD Cam

**ROTEIRO:** Leonardo Kopke, Julio Pecky & Paulo Silva

**FOTOGRAFIA:** Daniel Ribeiro & Leonardo Kopke

**EDIÇÃO:** Daniel Ribeiro & Stephanie Serrat

**SINOPSE:** E disse Jesus a seus discípulos: ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.



## MATZEIVA JULIANO MER-KHAMIS (FREEDON)

DIREÇÃO: Silvio Tendler

ANO: 2011

DURAÇÃO: 5'

CAPTAÇÃO: DV

FOTOGRAFIA: Ecatherina Brasileiro

SOM: Shlomo Azaria

EDIÇÃO: Flipe Vianna

SINOPSE: Matzeiva Juliano é uma lápide eletrônica em homenagem ao ator anticonformista e pacifista libertário, JulianoMer-Khamis, que pagou com a vida por sua luta por direitos iguais para palestinos e judeus.



**NÚCLEOS E NICHOS:**  
Curtas que expressem o universo em torno do indivíduo; a família, a comunidade e o meio ambiente.

## CORTE SECO

DIREÇÃO: Matheus Vianna

ANO: 2011

DURAÇÃO: 11'

CAPTAÇÃO: HD

FOTOGRAFIA: Daniel Carvalho

SOM: Claudio Santos

EDIÇÃO: Matheus Vianna

SINOPSE: Da folha à fibra, das mãos às máquinas. As etapas de um ciclo.

32



## EL REY DEL PUEBLO

DIREÇÃO: Ju Cavalcante & Thais Borges

ANO: 2010

DURAÇÃO: 11'

CAPTAÇÃO: HDV

ROTEIRO: Ju Cavalcante & Thais Borges

FOTOGRAFIA: Mayangdi Inzaulgarat

SOM: Efrén Bravo

EDIÇÃO: Joanna Monteiro

SINOPSE: Em Cuba, uma comunidade negra luta para manter viva sua tradição religiosa. Inicialmente perseguidas pelos espanhóis, e depois reprimidas pela revolução de 1959, as religiões afrocubanas se ocultaram atrás de elementos do catolicismo e do espiritismo. Assim surgiu o Santo Antonio do povoado de Quiebra Hacha, entidade de nome católico e origem congoleza. A história do "Rey del Pueblo" é um relato sobre o sincretismo, fé e identidade. E é, sobretudo, a voz de descendentes de escravos que tentam fazer com que sua religião singular seja reconhecida como patrimônio cultural do país.

## A INVENTARIANTE

DIREÇÃO: Patrícia Francisco

ANO: 2010

DURAÇÃO: 7'

CAPTAÇÃO: Fotografia digital

FOTOGRAFIA: Jaqueline Restrepo

SOM: Patrícia Francisco

EDIÇÃO: Patrícia Francisco

ELENCO: Patrícia Francisco

SINOPSE: A própria diretora escolhe e exhibe 12 objetos do cotidiano de sua avó, após sua morte, para fazer um pedido de inventário.

33





## MOSTRA-ME

**DIREÇÃO:** Camilo Bianchini Cassoli  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 13'  
**CAPTAÇÃO:** Celular  
**ROTEIRO:** Simone Iwasso  
**FOTOGRAFIA:** Camilo Bianchini Cassoli  
**SOM:** Beto Pamplona  
**EDIÇÃO:** Camilo Bianchini Cassoli  
**ELENCO:** Pedro Felício & Marina Cassoli  
**SINOPSE:** Um aficionado por cinema se desloca pela cidade de São Paulo em busca de filmes. Realizado com imagens reais captadas na mostra internacional de cinema. Entre refeições rápidas, encontros, trânsito e filas, ele reflete sobre a importância do cinema para sua vida.

## CORES E BOTAS

**DIREÇÃO:** Juliana Vicente  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 15'50"  
**CAPTAÇÃO:** 35mm  
**FOTOGRAFIA:** Lucas Rached  
**SOM:** Guilherme Pinheiro, André Soler & Ariel Schwartzman  
**EDIÇÃO:** Daniel Grinspum & Yuri Amaral  
**ELENCO:** Jhenifer Lauren, Dani Ornelas, Bruno Lourenço, Luciano Quirino.  
**SINOPSE:** Joana tem um sonho comum a muitas meninas dos anos 80: ser paqueta. Sua família é bem sucedida e a apóia em seu sonho. Porém, Joana é negra, e nunca se viu uma paqueta negra no programa da Xuxa.



## ORIGEM E DESLOCAMENTOS:

Curtas que expressem questões relacionadas às correntes migratórias, fronteiras geográficas, étnicas, sociais, econômicas e de identidade.



## CELLPHONE

**DIREÇÃO:** Daniel Campanha Lisboa  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 15'  
**CAPTAÇÃO:** HDV  
**ROTEIRO:** Daniel Lisboa  
**FOTOGRAFIA:** Fábio Rocha  
**SOM:** Napoleão Cunha  
**SINOPSE:** Celulares aos milhares, aos milhões. Aparelhos, linhas, operadoras, números, usuários. Nem a cidade nem o homem são capazes de viver sem suas próteses comunicacionais. Cellphone é uma intervenção no universo das ondas telefônicas invisíveis. Adentrando essas frequências, aproveitando sua vulnerabilidade, criamos outros sentidos, outras narrativas, um lugar ficcional, performático, inserido na comunicação.

## TURISMO DE GUERRA

**DIREÇÃO:** Felipe Ivanicska  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 8'  
**CAPTAÇÃO:** HD 1280x720 (1.0) 30fps  
**ROTEIRO:** Felipe Ivanicska  
**FOTOGRAFIA:** Felipe Ivanicska  
**SOM:** Felipe Ivanicska  
**EDIÇÃO:** Felipe Ivanicska  
**ELENCO:** Felipe Ivanicska - O próprio Cameron Barnes - o próprio  
**SINOPSE:** Dois amigos conversam sobre uma viagem na Palestina. Um está no Brasil e outro nos EUA, já em casa. Eles reveem as imagens que lá fizeram e falam tranquilamente sobre guerras, preconceitos, apartheid, revolução árabe e apropriações israelenses.





## ENTREVÃOS

**DIREÇÃO:** Luísa Caetano

**ANO:** 2010

**DURAÇÃO:** 20'

**CAPTAÇÃO:** HDV

**FOTOGRAFIA:** Elias Guerra & Carol Matias

**SOM:** Renato Teles

**EDIÇÃO:** Luísa Caetano & Elias Guerra

**SINOPSE:** Entre vãos é um documentário etnolírico que se passa no Vão de Almas, habitado pela comunidade remanescente quilombola Kalunga, em Cavalcante (GO). Lizeni é uma menina kalunga de dez anos e é ela quem conduz nosso olhar por entre as brincadeiras de infância, o mundo adulto dos pais, a relação da família com a cidade mais próxima, além de nos revelar sonhos em contraposição à realidade do cotidiano em família.



## MANCHA DE DENDÊ NÃO SAI

**DIREÇÃO:** Felipe Barros

**ANO:** 2011

**DURAÇÃO:** 16'

**CAPTAÇÃO:** MINI DV

**ROTEIRO:** Felipe Barros

**FOTOGRAFIA:** Felipe Barros

**SOM:** Felipe Barros

**ELENCO:** DIÁLOGOS: JAntonio Vanderley, Paulo Roberto, Neguinho, Jó, Mau, Picoleishion, Gina, João & Edson.

**SINOPSE:** documentário e cinema. Até onde vai a ficção e o autobiografia? Uma identidade marcada, bem localizada de uma terra, sem medo de expor suas adversidades e opiniões de mundo.



### NAIÁ E A LUA

**DIREÇÃO:** Leandro Tadashi  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 13'  
**CAPTAÇÃO:** HDV  
**ROTEIRO:** Leandro Tadashi  
**FOTOGRAFIA:** Thaisa Oliveira  
**SOM:** Guile Martins  
**EDIÇÃO:** Thais Bologna  
**ELENCO:** Liviane Arã Mirim de Lima (Naiá) & Brandina Benites Guarani (Anciã)  
**SINOPSE:** A jovem índia Naiá se apaixona pela lua ao ouvir da anciã de sua aldeia a história do surgimento das estrelas no céu.



### A CONQUISTA DO ESPAÇO

**DIREÇÃO:** Chico Deniz  
**ANO:** 2010  
**DURAÇÃO:** 16'  
**CAPTAÇÃO:** 35 MM  
**ROTEIRO:** Chico Deniz  
**FOTOGRAFIA:** Alberto La Salvia  
**SOM:** Mateus Karasek & André Sittoni  
**EDIÇÃO:** Chico Deniz  
**ELENCO:** Iuri Timponi Muller, Márcia Ohlson, Henrique Castanheira dos Santos & Débora Rodrigues  
**SINOPSE:** A imaginação da criança busca um antídoto para o choque de perceber que as naves espaciais e as viagens ao limiar do espaço nada mais são do que promessas de um mundo adulto irrealizável.



### A FÁBULA DA CORRUPÇÃO

**DIREÇÃO:** Lisandro Santos  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 8'  
**CAPTAÇÃO:** HD  
**SOM:** Fabrício Licks  
**EDIÇÃO:** Guto Bozzetti  
**ELENCO:** Carlos Cunha  
**SINOPSE:** Em um armazém de beira de estrada, um homem vive em paz com seus animais de estimação: o cão vigia a casa, o gato caça os ratos e o jumento é o meio de transporte. Mas a chegada de um rato estranho acaba com a harmonia do mercadinho.



### DE ONDE VEM A ÁGUA DO RIO?

**DIREÇÃO:** Mateus di Mambro  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 3'  
**CAPTAÇÃO:** DIGITAL  
**SOM:** Jalver Bethônico  
**EDIÇÃO:** Mateus di Mambro  
**ELENCO:** Ainda Velloso Bethônico (narração)  
**SINOPSE:** De forma lúdica, o vídeo oferece uma resposta científica a uma curiosidade bastante simples de uma criança: "de onde vem a água do rio?".



### A ILHA DE CACHALOTE

**DIREÇÃO:** Christian Mariano  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 20'  
**CAPTAÇÃO:** MINI-DV  
**FOTOGRAFIA:** Piva Barreto  
**SOM:** Leo Bittencourt  
**EDIÇÃO:** Christian Mariano & Uttara Arpana  
**ELENCO:** Waldir Nogueira, Christian Mariano Dartangan  
**SINOPSE:** Solidão. Amizade. Esperança. Dois náufragos a espera de uma solução para suas vidas.



### ESAÚ, O CATADOR DE HISTÓRIAS

**DIREÇÃO:** André Dias Araújo  
**ANO:** 2011  
**DURAÇÃO:** 10'  
**CAPTAÇÃO:** Scanner  
**ROTEIRO:** André Dias Araújo  
**FOTOGRAFIA:** Ricardo Felipe Dias Araujo  
**SOM:** Ewelter Rocha  
**EDIÇÃO:** Elton Vilar  
**SINOPSE:** Garoto catador de lixo, enquanto todos dormem em sua casa, embarca em uma fantástica aventura acompanhado de um boneco sem braço que encontrou na rua e na ocasião ganha vida.

## ( OFICINA ) ENTRE OUTRAS



Nesta quarta edição, o **ENTRETODOS** decidiu sair das salas para ocupar as ruas. Este ano, a musa da arte de rua, Sinhá, e seus afinados irão imprimir suas marcas na Cidade Tiradentes, em fachadas de COHAB, CDHU e muros abandonados.

Sinhá nasceu em Natal e grafita por todo canto, em "Singapurais", marginais, barcos a deriva, barracos, muros periféricos, fabricas vazias; as suas personagens femininas.

Cidade Tiradentes, onde ocorrerá a oficina **ENTREOUTRAS**, é um bairro planejado como um grande conjunto periférico e monofuncional do tipo "bairro dormitório" para deslocamento de populações atingidas pelas obras públicas (fim de favelas, construção de pontes, entre outros).

A ideia do **ENTREOUTRAS** é distribuir arte e cor no ambiente asfaltado e planejado da Cidade Tiradentes.

APOIO:



&



## A ARTE DE BERBELA E SEU ENCONTRO COM O ENTRETODOS

"Na serralheria onde trabalha, Berbela transforma os restos de sucata em belas réplicas de animais, plantas e personagens. Tudo é reaproveitado, desde parafusos a velas de carro, tudo ganha vida nas mãos de Berbela", assim comenta o jornal de Paraisópolis, bairro onde mora Antônio Edinaldo da Silva, o **BERBELA**.

De origem Pernambucana, o artista, mecânico e "faz-tudo", é o criador de uma obra vastíssima, contando com milhares de peças. Entre as mais conhecidas, está sua motocicleta luminosa, multifuncional, multimídia e super colorida, com a qual circula, a noite, pelos arredores de Paraisópolis.

No **ENTRETODOS 4**, pedimos a este excêntrico e não menos genial artista da reciclagem, para soldar o mascote "TUTI" a sua moda "Beleza".





Em sua quarta edição, o **ENTRETODOS** premia – como já vem ocorrendo nos Festivais anteriores – melhor filme, melhor roteiro, melhor diretor estreante e o melhor curta na categoria visão social. A seleção dos melhores trabalhos nessas categorias é feita pelo júri oficial.

42

O quinto prêmio do **ENTRETODOS**, conferido pela curadoria do Festival, é concedido como "Mochileiro" e concede a seu ganhador a possibilidade de levar os curtas do **ENTRETODOS** em viagens pelo país, fomentando o debate sobre os direitos humanos e ampliando o diálogo do Festival com o público interessado.

As histórias contadas em 20 minutos em telas, paredes e outros suportes abrem mundos, como portais para realidades que podem não ser nossas, mas nos tocam. Assim vai o mochileiro, levando algumas histórias e colhendo outras no debate proporcionado pelo **ENTRETODOS**.

Além dos cinco prêmios mencionados, o público que assiste aos curtas e vota em seus preferidos confere o sexto prêmio do Festival, o de melhor curta eleito pela escolha popular. Ano após ano a escolha dos melhores curtas torna-se cada vez mais complexa.

A qualidade dos trabalhos vem surpreendendo a organização do **ENTRETODOS** e vários dos curtas premiados nas últimas edições venceram também outros Festivais pelo país afora. Por conta desta qualidade, a curadoria do Festival tem a faculdade de conceder, além dos prêmios mencionados, menções honrosas, prática esta realizada desde a primeira edição do Festival.



## CRIOLO DÁ "NÓ NA ORELHA" NO ENTRETODOS

Kleber Gomes, o Criolo, está entre nós em 2011. Nesta quarta edição do **ENTRETODOS**, o talentoso compositor de composições contundentes e letras bem construídas traz versos habilidosos como MC sem necessariamente usar rimas. Prefere vocais que surpreendem pela beleza e versatilidade.

Paulistano nascido em Santo Amaro e Criado no Grajaú, Criolo mistura agressividade, humor e delicadeza para criar o aguardado trabalho "Nó na Orelha", compondo e entoando gêneros diversos como samba, afrobeat, bolero, reggae, rap e romântico.

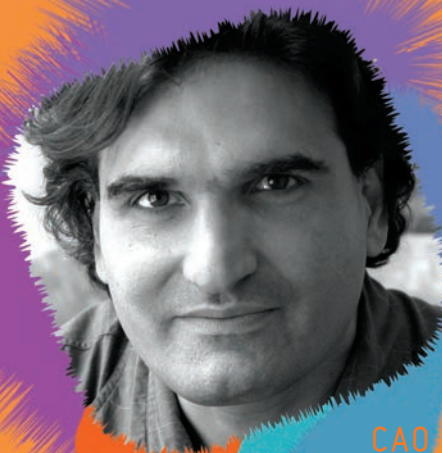
Aos 35 anos, 23 dedicados ao RAP, Kleber Gomes lançou o primeiro álbum de canções. Filho do metalúrgico Cleon Monteiro e da professora de filosofia Vilani Cavalcante, Kleber trabalhou nas lojas Americanas, vendeu calçados no Dic, cocadas na rua e roupas de porta em porta. Cursou alguns anos das faculdades de Artes e Pedagogia e aos 18 anos começou a dar aulas para alunos do ginásio e colegial de escolas da rede pública do Grajaú.

Criolo escreveu seu primeiro rap aos 11 anos e sua primeira canção aos 25. "Ainda há Tempo", seu primeiro registro em estúdio, em 2006, trazia apenas uma canção, "Aprendiz". Mesmo sem lançamento oficial, a tiragem de mil unidades esgotou em poucos dias. Apreciador de sambas e fados, além de ser um compositor compulsivo, Criolo aguardava a oportunidade de apresentar suas canções em um disco produzido de modo diferente do consagrado pelos talentosos beat-makers de seu universo.

"Nó na Orelha" está aí, pra todos nós, **ENTRETODOS**.

43

# ABERTURA



CAO HAMBURGER

Para a abertura do ET4, apelido desta quarta edição do festival, é um privilégio a participação do presidente do júri, o cineasta CAO HAMBURGER.

CAO conversa sobre cinema e suas possibilidades nas questões dos direitos humanos, ancorado por trechos de filmes de sua escolha. Entre eles um curta, "O menino, a favela e as tampas de panela", que CAO, como a maioria dos cineastas, realizou no início de sua carreira.

Uma trajetória de sucesso, partindo de suas experiências com curtas, publicidade, séries televisivas infantis e adultas, como "Castelo Ratimbum", "Filhos do Carnaval" e longas consagrados, como "O Ano em que meus pais saíram de férias" e chegando ao ainda inédito "Xingú".

# DEBATE: BOMBA DE CONSCIÊNCIA

Débora Diniz, Alice Miceli e Roberto Baptista Dias da Silva estarão numa mesa de debate mediada por William Saad.

Duas grandes questões da Humanidade, a Bioética e a Energia Nuclear, seus desdobramentos dentro e fora do corpo humano, serão a pauta desta mesa bombástica.

**ALICE MICELI**, brasileira, residente em Berlim, é artista plástica. Trabalhou por mais de quatro captando imagens da radiação na Zona de Exclusão de Chernobyl. Inventou uma câmera revestida de chumbo e sensível aos raios gamma. São raios invisíveis emitidos pela radiação nuclear dentro e fora das Zonas Excluídas.

**DÉBORA DINIZ** é a garota **ENTRETODOS**, três vezes campeã em nossa competição. É antropóloga, militante e documentarista. Diretora de diversos curtas premiados e autora do livro "Bioética sob as lentes do Cinema". Trabalha sobre questões de fronteira, os limites entre corpo social regido por leis e tradições, e, o corpo humano regido por leis fundamentais, muitas vezes violentadas pelo poder institucional.

**ROBERTO BAPTISTA DIAS DA SILVA** é advogado, mestre e doutor em Direito Constitucional. Atua como professor dos cursos de graduação, especialização e pós-graduação em Direito da PUC/SP, e como advogado na área de biodireito e direito público. Realizou importantes pesquisas sobre a eutanásia e sobre os direitos das crianças e dos adolescentes.

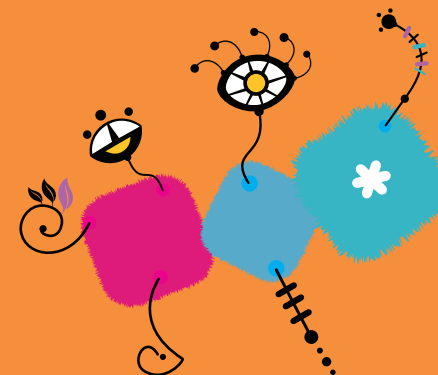
**WILLIAM SAAD** é médico, professor titular de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Botucatu (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho), e professor emérito e coordenador do curso de pós-graduação / mestrado em Bioética do Centro Universitário São Camilo. Atuou como coordenador do processo de elaboração das Resoluções sobre Ética na Pesquisa, e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP (1996 a 2007).

Quando o foco é na palavra, a presença de objetos cênicos podem "distrair" o espectador. Cada imagem, cada objeto, pode significar uma evasão do texto ou um acréscimo, acúmulo de significados, além da palavra.

Quando o foco é no personagem literário, o tom, a voz é o que desenha uma personalidade. Já no cinema, um personagem em silêncio ou submerso numa trilha sonora, muitas vezes, revela mais sobre uma personalidade, sobre seus desejos, do que um diálogo, um monólogo ou uma descrição.

A dimensão física do ator presente no cinema incorpora o que na literatura seria uma dimensão abstrata. É sobre esta relação da palavra escrita como essência criativa de um personagem, e, da presença física do ator e dos objetos que o compõem no cinema, que o nosso CINE PALAVRA debate.

Beatriz Bracher e um jovem escritor, com mediação do Coletivo Edith, dividem com o público suas experiências e impressões acerca das obras literárias brasileiras e contemporâneas, adaptadas para o cinema.





## OS JURADOS



ALICE MICELI

É videomaker e pesquisadora da imagem. Embora tenha como principal instrumento de investigação a câmera de vídeo, não descarta a manipulação de documentos apropriados de arquivos ou mesmo a criação de novos dispositivos de registro e de exibição, a fim de chegar ao que chama de "imagem específica".

Está em jogo em seu trabalho a revisão das formas de relação com a imagem, que, segundo ela, deve ser "experimentada" pelo espectador. Graduiu-se na Ecole Supérieure d'Etudes Cinématographiques em Paris, com bolsa do governo francês. Em 2004 termina a Especialização em História da Arte e Arquitetura do Brasil, na PUC-RJ. De 2003 a 2005 frequenta o grupo de discussão sobre Processo Criativo, dirigido por Charles Watson, no Rio de Janeiro.

Esteve em residência no Cable Factory na Finlândia em 2005, através do programa UNESCO-Aschberg Bursaries for Artists/HIAP e também participou do workshop Third Asia-Europe Foundation Art Camp, na Indonésia.

Seu projeto "Chernobyl" é vencedor do 6º Prêmio Sérgio Motta em 2005, na categoria bolsa de fomento à produção. Ela também é selecionada para o programa "Rumos Artes Visuais" do Itaú Cultural, em 2006.



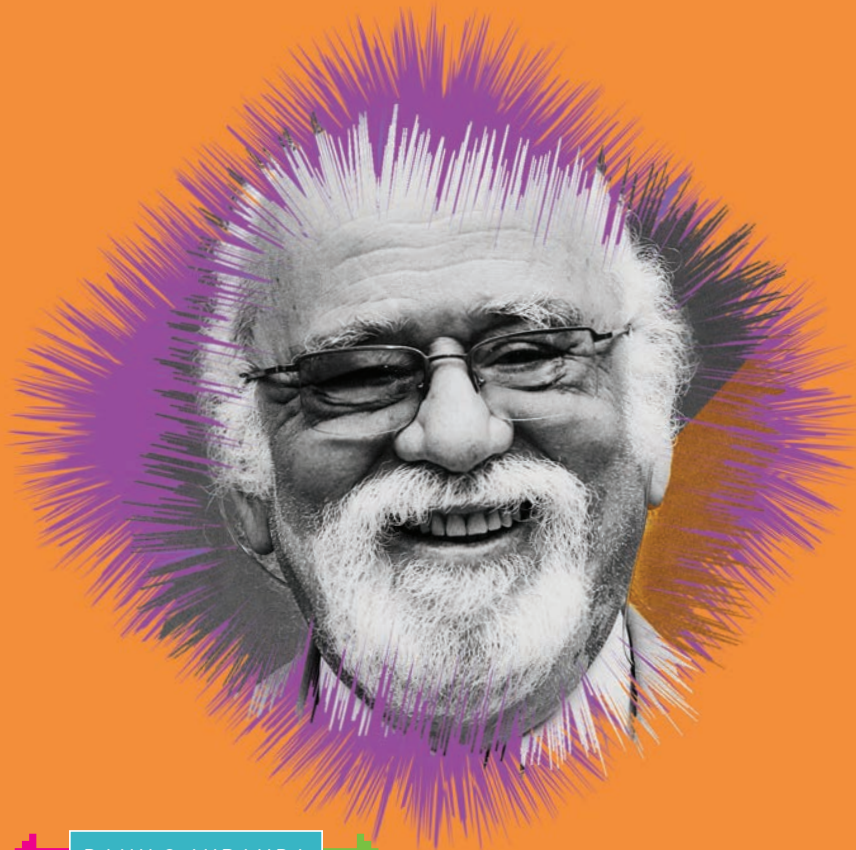
CAO HAMBURGUER

Tornou-se um diretor premiado tanto pelos trabalhos para a televisão quanto para o cinema. Em destaque está o sucesso da década de 1990, Castelo Rá-Tim-Bum, transmitido pela TV CULTURA que, posteriormente, o fez ingressar nos longa-metragens com um filme relacionado a série, Castelo Rá-Tim-Bum: O Filme, de 1999.

Tornou-se conhecido pelas obras voltadas ao público infantil, bastante conceituadas por seu perfil educativo e ao mesmo tempo divertido, em séries como: Um Menino Muito Maluquinho (2006), Disney Club (1996), Perigo, Perigo, Perigo! (1992), Os Urbanoides (1991), entre outros.

O filme O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias é um marco na carreira do diretor, referente à sua transição de plateia. O longa-metragem recebeu uma série de prêmios e uma indicação ao Urso de Ouro do Festival de Berlim, em 2007.

Acaba de filmar Xingu, um filme sobre a história dos irmãos Villas Boas, idealizadores do Parque Nacional do Xingu. Filmado na Amazônia com participação de índios moradores do parque.



**DANILO MIRANDA**

Assumi, em 1984, a direção geral do SESC em São Paulo. Em 1968 começou a trabalhar no SESC como orientador social, em 1973 transferiu-se para área de recursos humanos do SENAC e em 1984 retornou ao SESC como Diretor Regional para o Estado de São Paulo.

Formou-se em Filosofia, Ciências Sociais e Administração. No novo cargo encontrou um campo propício para a convergência entre seus anseios de igualdade e democracia, decorrentes de sua formação pessoal e escolar e a atuação prática do SESC no campo social.

O resultado foi uma reformulação da atuação institucional, fundamentada em princípios de ação cultural, aumentando sua presença na comunidade, favorecendo parcerias, causando maior visibilidade na mídia e ampliando seu reconhecimento nacional e internacional. Hoje é tido como um dos mais importantes gestores de políticas socioculturais do país.



**DÉBORA DINIZ**

É uma antropóloga, professora do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília, pesquisadora do Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero, membro da diretoria da International Association of Bioethics, do Council on Health Research for Development e da International Women's Health Coalition.

Diniz foi agraciada em dezembro de 2009 com o décimo prêmio de Direitos Humanos da Universidade de São Paulo na categoria individual pela "sua contribuição para a difusão, a disseminação e a divulgação dos Direitos Humanos no Brasil".

Foi responsável por um estudo no ano de 2010 publicado pela Universidade de Brasília, sobre o ensino religioso no Brasil, onde conclui que este promove a intolerância religiosa e o preconceito, incluindo a homofobia. Segundo Débora Diniz, "(o)s livros usam de generalizações para levar a desinformação e pregar o cristianismo".

Eugênio Bucci é professor doutor da Escola de Comunicações e Artes (ECA) e pesquisador visitante do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da Universidade de São Paulo (USP). É colunista do jornal "O Estado de S. Paulo" e do site "Observatório da Imprensa".

Integrou o conselho curador da Fundação Padre Anchieta (TV Cultura de São Paulo) de 2007 a 2010. Autor de livros e ensaios sobre comunicação e jornalismo, foi presidente da Radiobrás entre 2003 e 2007.

Como crítico de televisão e de cultura, manteve colunas em jornais na "Folha de S. Paulo" e "Jornal do Brasil" e nas revistas "Veja", "Nova Escola" e "Sem Fronteiras". Na Editora Abril, foi diretor de redação de revistas mensais e secretário editorial.



Advogado, mestre em Administração e Marketing e doutorando em Educação pela UNIMEP. É reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares.

Natural de Marília, São Paulo, Bacharel em Direito pela FIG - Faculdades Integradas de Guarulhos -SP. Tem Especialização em Relações Internacionais e Polícia Comunitária - Fênix/EUA e Especialização em Narcotráfico e Lavagem de Dinheiro - Roma/Itália.

Fundador e Presidente do Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior, Reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, Fundador Presidente da Afrobras - Sociedade Afrobrasileira de Desenvolvimento Sócio Cultural, Membro do Conselho de Autorregulação Bancária - FEBRABAN, Membro Titular do Movimento Nossa São Paulo, Conselheiro Diretor da Fundação CARE/SP e Membro Titular do Movimento Todos Pela Educação.

Membro do Conselho Superior de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP. Membro do Conselho Consultivo do Centro de Integração Empresa Escola - CIEE. Membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) da Presidência da República.



MARI CORRÊA

Mari Corrêa é diretora, produtora e editora de documentários. Iniciou seu trabalho audiovisual com comunidades indígenas em 1992, no Parque Indígena do Xingu. Foi coordenadora do programa de formação de realizadores indígenas e co-diretora da ONG Vídeo nas Aldeias de 1998 a 2009.

Em 2009 criou o Instituto Catitu – Aldeia em Cena, onde desenvolve novos projetos e ações focadas na apropriação de tecnologias e novas linguagens como ferramentas de valorização cultural dos povos indígenas.

Em 2007 realiza em co-autoria com Karané Ikpeng o longa-metragem "Piriponop – Meu Primeiro Contato", uma co-produção Vídeo nas Aldeias/Zarafa Films com a TV France 2. O filme já participou em cerca de quarenta festivais em mais de vinte países e ganhou dezoito prêmios nacionais e internacionais.

Em 2009 recebe o prêmio de melhor montagem no Festival de Gramado.



KIKO GOIFMAN

Nasceu em Belo Horizonte, em 1968. É antropólogo pela UFMG e mestre em multimeios pela Unicamp. Participou como debatedor no Input 94, em Montreal, Canadá, a respeito de novos formatos de documentários; e do Encontro Sul-Americano de realizadores de cinema e vídeo, em Bariloche, Argentina. No programa Correspondências, de Rumos Cinema e Vídeo, contou com uma retrospectiva de seus trabalhos, no Itaú Cultural, São Paulo, 1997.

Kiko é autor do livro e CD-ROM Valetes em Slow Motion. O tema central é a noção de tempo no cotidiano carcerário. Participou como artista convidado de United Artists I, na Casa das Rosas.

Foi bolsista da Fundação Vitae, em 1998, na área de cinema e vídeo, para desenvolver a pesquisa do documentário A Morte Densa. O CD-ROM Valetes em Slow Motion ganhou o 7º Grand Prix Möbius, na etapa Mundial/98, Paris



RENATA FALZONI

É fotógrafa, video repórter, bike repórter e cicloativista. Foi pioneira na valorização do uso da bicicleta no Brasil, tendo sido uma das fundadoras do Night Biker's Club do Brasil no ano de 1989. Além de atuar como fotojornalista e vídeo repórter, Renata também se notabilizou pela defesa da bicicleta.

Em 1996 candidatou-se ao cargo de vereadora pela cidade de São Paulo, tendo obtido 8.793 votos, número insuficiente para sua eleição. No ano de 1998, após a promulgação do novo Código de Trânsito Brasileiro pedalou durante 17 dias de Paraty até Brasília.

A iniciativa fez para da campanha "Bicicleta Brasil, Pedalar é um Direito" que visava dar notoriedade ao fato que a bicicleta finalmente havia sido reconhecida como veículo pela lei de trânsito brasileira.

Atualmente Renata é diretora de comunicação do Instituto Pedala Brasil e repórter da ESPN Brasil.

Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Mestre e doutor em Direito Constitucional pela mesma Universidade. Coordenador eleito do curso de graduação em Direito da PUC/SP. Coordenador acadêmico do Curso de Especialização em Direito Constitucional da PUC/SP (Cogeae).

Professor de Direito Constitucional da graduação, da especialização e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Direito (mestrado e doutorado) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Membro efetivo da Comissão de Direito Constitucional da OAB/SP.

Membro da Associação Brasileira de Constitucionalistas Democratas - ABCD, seção brasileira do "Instituto Ibero-Americano de Derecho Constitucional". Atua principalmente nas áreas de Biodireito e Direito Público

ROBERTO BAPTISTA DIAS DA SILVA





SÉRGIO VAZ

Vaz começou tomando uma fábrica interditada, em 2001, para fazer uma mostra cultural. Depois, vagou por muitos botecos, até instalar-se no bar do Zé Batidão, na Piraporinha, Zona Sul de São Paulo.

O bar é passado e futuro para Vaz. Foi lá que ele trabalhou dos 12 aos 22 anos, no balcão, quando o dono era o pai. Enquanto os meninos perseguiam na várzea o sonho que também era dele, Vaz escrevia furiosamente em papel de pão.

Ao conhecer mais personagens reais do que qualquer escritor sonharia, o palmeirense acabou virando poeta. Hoje é autor de 7 livros".

Ele é invocado, teimoso e original. Conheça o escritor que criou a Cooperifa, fenômeno que tem levado intelectuais e classe média à periferia.



SONINHA FRANCINE

É jornalista, apresentadora de televisão e política brasileira. Nascida no bairro de Santana, formou-se em cinema pela ECA-USP, e participou de alguns filmes feitos pelos alunos do curso de cinema da ECA, mas tornou-se nacionalmente conhecida como VJ da MTV Brasil.

Em 2004, disputou e venceu a eleição para vereador da cidade de São Paulo pelo Partido dos Trabalhadores (PT), com um total de 50.989 votos, exercendo o seu mandato até 2008.

Na Câmara Municipal de São Paulo, direcionou seu trabalho para a defesa dos direitos humanos dos GLBTs (Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transexuais e Travestis) e jovens, além do fomento ao esporte e à cultura e da acessibilidade para deficientes físicos.

Em 2009, foi nomeada subprefeita da Lapa pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab. Permaneceu no cargo até 31 de março de 2010.



CURADORIA:

**E S T A T E**  
p r o d u ç õ e s

&

[WWW.MANUSOBRAL.COM](http://WWW.MANUSOBRAL.COM)



**SESC**



DIREÇÃO DE ARTE /  
DESIGN & ILUSTRAS



APOIO:



**imprensa oficial**





P 29 ALEXANDRE BARCELOS

P 28 ALLAN RIBEIRO

P 39 ANDRÉ DIAS

P 34 CAMILO BIANCHINI CASSOLI

P 31 CAVI BORGES

P 39 CHICO DENIZ

P 39 CHRISTIAN MARIANO

P 35 DANIEL LISBOA

P 31 DIEGO LISBOA

P 28 DOUGLAS SOARES

P 37 FELIPE BARROS

P 35 FELIPE IVANICKA

P 29 FILIPE MATZEMBACHER

P 27 ISAAC CHUEKE

P 28 ISAAC DONATO

P 32 JU CAVALCANTE

P 34 JULIANA VICENTE

P 38 LEANDRO TADASHI

P 31 LEONARDO KOPKE

P 38 LISANDRO SANTOS

P 36 LUÍSA CAETANO

P 29 MÁRCIO REOLON

P 38 MATEUS DI MAMBRO

P 33 MATHEUS VIANNA

P 30 MICHAEL WAHRMANN

P 27 NIGÉRIA FILMES

P 33 PATRÍCIA FRANCISCO

P 30 PATRICIA GALUCCI E VICTOR NASCIMENTO

P 26 RODRIGO SOUSA & SOUSA

P 29 SAMUEL TELLES

P 32 SILVIO TENDLER

P 32 THAÍS BORGES





P 39 A CONQUISTA DO ESPAÇO

P 28 A DAMA DO PEIXOTO

P 38 A FÁBULA DA CORRUPÇÃO

P 39 A ILHA DE CACHALOTE

P 33 A INVENTARIANTE

P 35 CELLPHONE

P 34 CORES E BOTAS

P 33 CORTE SECO

P 38 DE ONDE VEM A ÁGUA DO RIO?

P 32 EL REY DEL PUEBLO

P 36 ENTREVÃOS

P 39 ESAÚ, O CATADOR DE HISTÓRIAS

P 30 IRENE

P 37 MANCHA DE DENDÊ NAO SAI

P 32 MATZEIVA JULIANO MER-KHAMIS

P 34 MOSTRA ME

P 38 NAIÃ E A LUA

P 31 OLHO DE BOI

P 30 OMA

P 28 OUTLET

P 31 PREGADORES

P 29 PRESERVATIVO

P 27 SINAL FECHADO

P 27 SUCATA DE PLÁSTICO

P 26 TEMPERAMENTAL

P 35 TURISMO DE GUERRA

P 29 UMA

#### ORGANIZAÇÃO & PROMOÇÃO

Secretaria Especial de Direitos Humanos do Município de São Paulo | CMDH

#### SECRETÁRIO ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS

José Gregori

#### SECRETARIA EXECUTIVA

Célia Cristina Whitaker

#### ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Henrique Pina Almeida da Silva

#### ASSESSORIA

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo | FESPSP

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Waltercio Zanvettor | DIRETOR GERAL

Francisco de Assis Souza Dantas | VICE DIRETOR GERAL

Almiro Vicente Heitor | DIRETOR TESOUREIRO

#### COORDENAÇÃO

Raquel Simões Silva

Maria Cristina Barboza

#### CURADORIA & PRODUÇÃO

Manu Sobral

Jorge Grinspum

#### COMUNICAÇÃO & REDES SOCIAIS

Mônica C. Ribeiro

Victor Nunes

Coletivo Besouros

#### DESIGN + ILUSTRAÇÕES POR SUPERNOVA

Glauco Diogenes

Paola Lopes

#### CINEGRAFIA E FOTOGRAFIA

Nathália Carvalho

Sergio Jeronymo Jr



#### ASSISTENTES DE PRODUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rafaela Silva

Jefferson Lopes

Joana Andrade

#### REALIZAÇÃO

SESC | SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional no Estado de São Paulo

#### PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL

Abram Szajman

#### DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL

Danilo Santos de Miranda

#### SUPERINTENDENTES

Joel Naimayer Padula | TÉCNICO SOCIAL

Ivan Giannini | COMUNICAÇÃO SOCIAL

#### GERÊNCIA DE AÇÃO CULTURAL

Rosana Cunha | GERENTE

Flávia Carvalho | ADJUNTA

Cássio Quitério | ASSISTENTE

#### GERÊNCIA DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

Marta Colabone | GERENTE

Andréa Nogueira | ADJUNTA

#### GERENCIA DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

Marta Colabone | GERENTE

Andréa Nogueira | ADJUNTA

#### CINESESC

Gilson Packer | GERENTE

Simone Nunes | ADJUNTA

#### PROGRAMAÇÃO

Adolfo Mazzarini & Kátia Callendo | ASSISTENTES

Renata Wagner | COMUNICAÇÃO

Vitor Balan | ESTAGIÁRIO







[WWW.ENTRETODOS.COM.BR](http://WWW.ENTRETODOS.COM.BR)

[INFO@ENTRETODOS.COM.BR](mailto:INFO@ENTRETODOS.COM.BR)

REALIZAÇÃO:



**SESC**SP

APOIO:



**mprensa** oficial